

7 INSTALAÇÃO DO POMAR

Luiz Gonzaga Neto

PREPARO DO SOLO

O preparo do solo para implantação de um pomar de goiabeira é o que tradicionalmente se faz na implantação de qualquer pomar de frutíferas. Compreende atividades de roçagem, destoca, aração, gradagem e preparo da rede de drenagem, se necessário. A aração deve ser profunda, pelo menos até a profundidade das covas, e seguida de uma ou duas gradagens. É importante que essas operações sejam executadas tendo o solo um nível adequado de umidade. Recomenda-se, também, que sejam realizadas 2 ou 3 meses antes do plantio (Maranca 1981).

MARCAÇÃO DO TERRENO, ABERTURA DAS COVAS E PLANTIO DAS MUDAS

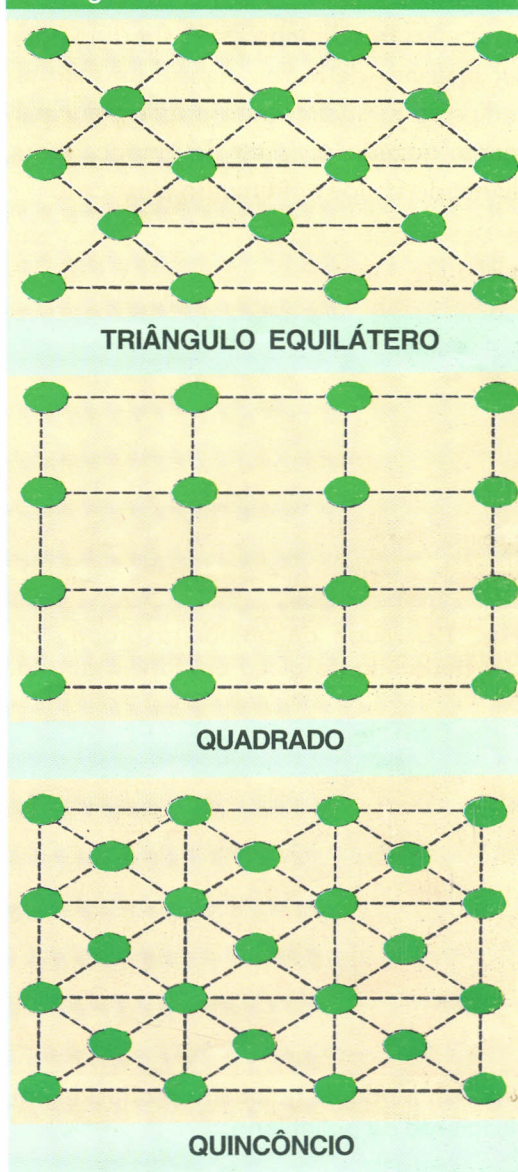
Na marcação do terreno, que antecede a abertura das covas, podem ser usados vários tipos de traçados, destacando-se os seguintes: em triângulo equilátero, quadrado ou em quincôncio (Quadro 1).

Os traçados em retângulo e quincôncio são mais utilizados (Medina 1988).

A determinação ou seleção do espaçamento a adotar, dependerá basicamente da maior ou menor fertilidade natural do solo e dos sistemas de exploração (mecanizado ou não) e de irrigação adotados (gotejamento, sulco, aspersão, micro aspersão). O espaçamento a adotar depende também da finalidade do plantio (para mesa ou indústria).

De modo geral, nas áreas irrigadas do Nordeste brasileiro tem-se usado, com mais frequência, traçados em retângulos com espaçamento de 8 x 5 m ou 6 x 5 m; traçados em quadrado com espaçamentos de 5 x 5 m

Quadro 1. Tipos de traçados para o plantio de goiabeira.



ou 4 x 4 m. Está se tornando uma prática comum, principalmente em pomares destinados à produção de frutas para consumo in natura, a utilização de espaçamentos menores como 4 x 4 m ou até 3 x 3 m.

Nesses casos o produtor deve ter um maior conhecimento de técnicas de poda de frutificação e de raleio de frutos, de modo a evitar o fechamento da copa, após a poda, pois isto poderá comprometer a produção,

tanto nos aspectos qualitativos quanto nos quantitativos. No caso da utilização de espaçamentos mais adensados o objetivo é produzir com maior quantidade de árvores por área, menor quantidade de frutos de melhor qualidade.

Qualquer que seja o traçado ou espaçamento adotado, as covas devem medir 60 cm nas três dimensões. A abertura pode ser realizada de forma manual ou mecanizada com furadeiras tratorizadas, principalmente quando se tratar de grandes áreas, diante do maior rendimento alcançado.

As Fig. 12, 13 e 14 ilustram aspectos da produção de mudas da goiabeira.

No plantio, o colo da planta (região de transição entre as raízes e o tronco) deve ficar um pouco acima do nível do solo (Fig. 15), devendo-se fazer uma rega abundante em seguida. As plantas devem ser tutoradas (Fig. 16) para evitar a ação danosa do vento. Ao provocar o tombamento da muda, o vento pode prejudicar o crescimento do broto terminal, que pode ficar soterrado após uma chuva ou rega. A morte do broto terminal que pode ocorrer nesse



Foto: Luiz Gonzaga Neto e Carlos Alberto da Silva.

Fig. 12. Muda de goiabeira propagada por borbulhia de placa em janela aberta.



Foto: Luiz Gonzaga Neto e Carlos Alberto da Silva.

Fig. 15. Muda após o plantio no campo definitivo.



Foto: Luiz Gonzaga Neto e Carlos Alberto da Silva.

Fig. 13. Muda de goiabeira produzida em recipiente de polietileno.



Foto: Luiz Gonzaga Neto e Carlos Alberto da Silva.

Fig. 14. Produção de muda por enraizamento de estaca em câmara de nebulização.



Foto: Luiz Gonzaga Neto e Carlos Alberto da Silva.

Fig. 16. Muda de goiabeira tutorada após plantio definitivo.

caso, provoca um crescimento tortuoso do tronco, havendo necessidade de se orientar uma brotação lateral, com a ajuda do tutor, a fim de que a planta atinja a altura mínima requerida e se inicie a formação das pernas ou ramos principais, que constituirão a copa básica da futura árvore. A amarração

da planta deve ser feita com material que permita uma faixa larga de contato com o tutor como, por exemplo, a fita de plástico. Não se usa barbante nem cordão fino, que podem estrangular a muda, causando atraso no desenvolvimento das plantas e desuniformidade no pomar.
